

Fórum de Desenvolvimento Territorial debate planejamento em Londrina e Maringá

24/06/2024

Planejamento

Londrina e Maringá sediaram, na quinta-feira (20) e sexta-feira (21), o terceiro e o quarto Fórum Regional de Planejamento e Desenvolvimento Territorial do Paraná. Os eventos fazem parte de uma série de cinco encontros promovidos pelo Governo do Estado, que têm o intuito de discutir e planejar o futuro do desenvolvimento territorial. Os dois primeiros foram em Cascavel e Curitiba, e o último deles acontece em Guarapuava, no dia 27 de junho, e tem inscrições abertas [AQUI](#).

O Fórum em Londrina, que reuniu os 67 municípios das regiões 1, 2 e 14, em uma divisão realizada pelo programa Paraná Produtivo, e o encontro em Maringá, que reuniu 84 municípios das regiões 3, 12 e 13, foram oportunidades para líderes locais, membros da sociedade civil, empresários e acadêmicos colaborarem com os planos de desenvolvimento das regiões.

A Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) lidera a organização dos fóruns, em colaboração com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Sebrae-Paraná, Paraná Projetos, Paraná Produtivo e Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni).

O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, cita que os fóruns são um espaço importante para calibrar as reais demandas dos municípios em relação ao Estado. Ele enfatiza que os encontros estão tendo boa participação, dentro do espírito de ouvir a comunidade acadêmica, as lideranças políticas, empresariais e a sociedade para designar para onde vai o orçamento do Paraná.

"Planejamento não é algo de cima para baixo, não é feito por meia dúzia de técnicos, ao contrário, são as regiões com voz e com vez, com as ações já marcadas no orçamento do Paraná, para que se possa viabilizar investimentos que vão mudar a vida de muita gente", disse.

[Londrina recebe terceiro Fórum de Desenvolvimento Territorial do Paraná](#)

O Programa Paraná Produtivo foi um dos principais temas abordados no Fórum e

visa integrar o desenvolvimento produtivo entre os municípios da região. O tema foi apresentado por Marcos Junior Marini, diretor de Projetos da SEPL. Já o Observatório do Planejamento foi apresentado pelo diretor de Planejamento da SEPL, Breno Lemos.

A SETI também teve um papel ativo no Fórum, com apresentações sobre suas iniciativas voltadas para a ciência, tecnologia e ensino superior. O diretor-geral da secretaria, Jamil Abdanur Júnior, sublinhou a relevância dos Fóruns para entender as necessidades locais e assegurar que as políticas públicas sejam eficazes. Ele cita o exemplo de Medellín, na Colômbia, onde as universidades tiveram participação efetiva na reabilitação da cidade.

"A exemplo do que aconteceu lá, observamos o papel transformador da educação e o papel das universidades na prestação de serviços, na discussão e no desenvolvimento de ações, quer em nível de planejamento, quer em nível de realizações e de desenvolvimento territorial propriamente dito", ressaltou.

[Secretaria de Planejamento apresenta programa Paraná Produtivo à Lide Paraná](#)
[Planejamento recebe relatório de verificação para novo desembolso do Paraná Eficiente](#)

A reitora da Universidade Estadual de Londrina, Marta Fávaro, citou que a participação da universidade no evento é um reconhecimento de que apenas em rede a sociedade funciona bem e que a instituição tem muito a oferecer neste processo. "Todos temos dores, mas somente se nos juntarmos vamos conseguir alguma solução que vai fazer com que possamos, efetivamente, construir propósitos, e esse é o nosso grande projeto", disse.

Jean Zanchetti, coordenador da governança da região 13, de Maringá, ressaltou que o desenvolvimento local e territorial é o alicerce para mudar a realidade dos municípios. Ele afirma que através do Fórum se observa que vários municípios têm ações locais e que deve haver uma convergência histórica para o desenvolvimento regional.

"Nossa região não tem a cultura de pensar regionalmente, e esse comitê começa a transformar essa realidade, pois não adianta Maringá estar bem, estar rica, se os outros municípios em volta estão pobres ou com dificuldade. Quando se começa a pensar regionalmente, a transformação adquire mais sustentabilidade, fica mais forte e cria uma aliança entre os municípios e as lideranças locais e regionais", disse.

Zanchetti assinalou que os fóruns aproximam o Estado das diversas regiões

paranaenses. "Como estamos a mais de 400 km de Curitiba, essa iniciativa também traz para cá as secretarias do governo, o Governo do Estado, que é representado nesses fóruns, dando liberdade para que as pessoas possam opinar e propor mudanças no orçamento e no planejamento do Estado e da região", finaliza.